

## CLIMA

salvador@grupotarde.com.br

SALVADOR HOJE  
26° 29°SALVADOR AMANHÃ  
26° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de sol entre nuvens.

1 REMANSO  
24° 33°2 BUZEURO  
23° 35°3 PAULO AFONSO  
21° 34°4 FORMOSA DO RIO PRETO  
22° 32°5 IRECI  
21° 32°6 JACOBINA  
20° 31°7 FEIJA DE SANTANA  
20° 31°8 LUIS EDUARDO MAGALHÃES  
19° 32°9 BARRERAS  
21° 34°10 BOM JESUS DA LAJA  
21° 33°11 VITÓRIA DA CONQUISTA  
17° 28°12 ILHÉUS  
23° 29°13 PORTO SEGURO  
22° 29°14 SANTA MARIA DA VITÓRIA  
21° 33°

HOJE

AMANHÃ

TERÇA-FEIRA

TEMPERATURAS

Brasil

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

Mundo

CHEIA  
ATE 15/4MINGUANTE  
16/4 A 3/5NOVA  
4 A 10/5CRESCENTE  
11 A 17/5NASCENTE  
15/4PORTE  
17/4

SOL

SOL E NUVENS

SOL E CHUVA

NUBLADO

CHUVA

CHUVA-FRIO

## PATRIMÔNIO Padre da Catedral Basílica de Salvador, Abel Pinheiro, lançou campanha para equipamentos inativos há 50 anos

# Iniciativa visa restauro de sinos da Catedral

HENRIQUE ALMEIDA\*

Do meio-dia, os som dos sinos das quatro igrejas seculares do entorno do Terreiro de Jesus ecoam pelas ruas do Centro Histórico de Salvador. Não distante dali, os sinos das Igrejas do Rosário dos Pretos e da Misericórdia também compõem a melodia. Para o fiel, é o sinal da presença divina. Ao turista, resta o deslumbramento e, para o sotopolitano, a confirmação de que mora em uma cidade histórica.

A cena descrita só existe no imaginário da devota Maria de Lurdes Souza, 68 anos, mas se depender do padre da Catedral Basílica de Salvador, Abel Pinheiro, se tornará realidade. O líder religioso lançou campanha, no início do mês, para restauro dos quatro sinos da Catedral, inativos há 50 anos, e quer ser agente motivador para as igrejas do entorno.

Atualmente, no Centro Histórico, somente o sino da Igreja da Misericórdia toca com regularidade. A assessoria da Arquidiocese de Salvador não soube precisar o número de Igrejas que possuem sinos ativos. Diante disso, o padre Abel pretende recuperar inicialmente dois sinos. A fase inicial requer investimento de R\$ 40 mil. Foram arrecadados, até a última semana, R\$ 5 mil.

Na segunda fase, a previsão restauro dos outros dois sinos e aquisição de mais um, o que custaria o total de R\$ 80 mil. São três sinos me-

nores e um maior, com peso de uma tonelada. Os equipamentos são datados do século XVII e foram trazidos de Portugal.

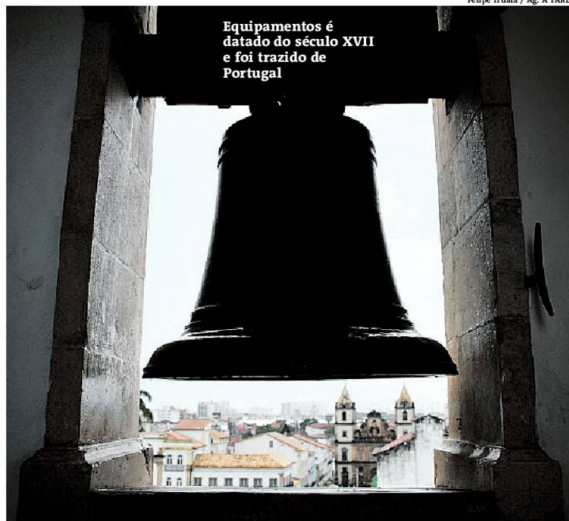
"O nosso trabalho de restauração terá dois momentos. A primeira é física. O sino maior está danificado, pois durante muito tempo foi tocado de maneira errada. Na ausência do badalo, usavam martelo para tocar o equipamento. E depois, teremos a implantação eletromagnética, para automatizar o toque do sino. Do ponto de vista religioso e turístico, seria fantástico ter todos os sinos do Centro Histórico ecoando ao mesmo tempo", explica.

### Adesão

Ele ainda conta que a Igreja Nossa Senhora da Vitória, no Corredor da Vitória, demonstrou interesse em também realizar campanha para recuperar o sino. A administração da Igreja confirmou a informação, mas o padre do templo não foi encontrado pela reportagem.

O presidente da Terceira Ordem da Irmandade de São Francisco, Jayme Baleiro Neto, conta que, no momento, não há necessidade de tocar o sino da igreja com regularidade e que tal ação é realizada em missas e celebrações específicas.

Para Maria de Lurdes, o toque do sino é algo acolhedor, mesmo para quem não é religioso. "Espero que a ação do padre [Abel] sirva de motivação. Quem está acos-



Felipe Iruati / Ag. A TARDE

Equipamentos é datado do século XVII e foi trazido de Portugal

Atualmente, na região, somente o equipamento da Igreja da Misericórdia toca com regularidade

tumado com o toque do sino sabe que o som é especial", diz a devota.

O padre Abel explica que os sinos possuem notas específicas e que, a depender do som, correspondem a determinados sentimentos.

"As notas menores e lentas pode significar um momento de luto. As notas maiores, abrangentes, trazem sentimento de alegria.

O som do sino purifica o ambiente, espanta os demônios e convida o povo à celebração. Eleva a oração e a alma dos fiéis a Deus", diz Abel, que recuperou os sinos da Igreja Sant'Ana, no bairro de Nazaré.

Para o reitor do Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, que integra o Colégio Salesiano do Salvador, padre Carlos Alberto Leite, o sino pos-

sui importância para os fiéis. "Há pessoas que só vão às missas se ouvirem os sinos. Ele também é um convite aos pais quando buscam os filhos aqui na escola".

### Utilização

No Santuário, há cinco sinos, instalados em 1955 e trazidos da Alemanha. Quatro menores e um maior, com 1,3 toneladas. Esse último, desta destaca o padre Carlos, não há necessidade de ser usado diariamente. Apenas em celebrações especiais.

"Tocamos os sinos todos os dias, às 6h, 12h e 18h. Não somos insensíveis ao entorno da escola. É importante ter em mente que há hospitais próximos, como o Santa Isabel e o Santa Luzia", destaca o reitor.

O diretor do museu da misericórdia, Junot Barroso, explica que o sino da Igreja da Misericórdia toca de hora em hora e o número de badalos do sino corresponde ao do horário registrado.

"Começamos a tocar a partir das 7h e vamos até às 19h. As 18h, tocamos Ave-Maria. Não nos prolongamos para evitar reclamações de moradores. Não há, mas é bom evitar", comenta Barroso.

Para a paulista Janetete Pinto, 33, o potencial religioso de Salvador deveria ser mais explorado com os sinos. "É uma cidade linda. São poucas cidades que possuem tantas igrejas seculares tão próximas uma das outras", afirma Janetete.

## Desuso começou na década de 70

Foi a partir da década de 70, que os sinos começaram a cair em desuso, conforme explica o historiador Francisco Senna. De acordo com ele, alguns fatores explicam tal situação, a exemplo do sino ser superado por meios de comunicação mais avançados tecnologicamente e o esvaziamento do Centro Histórico de Salvador nesse período.

"Os sinos possuíam função de comunicar eventos, casamentos, anúncio funeral. Tinha uma linguagem própria. Na praça municipal, as pessoas se reuniam

quando ouviam o sino da Câmara Municipal. Na medida que você passa a ter outros recursos de comunicação, o sino perde a função, mas fica a memória, o registro", ressalta Senna.

O historiador defende uma revitalização dos sinos das igrejas de Salvador. E concorda que, do ponto de vista econômico e turístico, seria "fantástico" ter os sinos da cidade em funcionamento.

"O sino tocando é música. Não agride as pessoas e é encantador. O Centro Histórico é um local de percussão

e sons. O uso deles traria ainda mais colorido e beleza à cidade", crê Senna.

Para acompanhar a modernidade, as novas tecno-

logias apostam no acionamento automático dos sinos. É o caso da Igreja da Misericórdia e do Santuário Nossa Senhora Auxiliadora. O padre Abel afirma que o acionamento automático, que será implantado na Catedral Basílica de Salvador, é mais simples.

A ação do sineiro requer esforço físico. E, por vezes, é tocado de maneira errada. "É o sino que vai ao encontro do badalo. E não o contrário. Com o acionamento automático, faremos tudo sem precisar subir na torre", diz o sacerdote.

## Som cria clima acolhedor para moradores do Uruguai

Instalado em dezembro de 2018, o sino da Paróquia dos Alagados e São João II, no bairro do Uruguai, funciona como forma de acolhimento para os moradores do local. A comerciante Paula Correia, 31 anos, avalia que o som do sino não possui apenas valor religioso, mas acolhedor. "É um som muito bonito. Eu não sou devota, mas é algo que eu escuto pela manhã e me toca de alguma forma. Nem todo mundo vai para a missa, mas o som traz calma e esperança".

O primeiro sino da Paró-

quia foi roubado antes mesmo de ser usado. A Igreja foi construída em 1980, para a visita do papa João Paulo II (1920 - 2005) a Salvador.

O padre Thomas Guist'hou conta que, após instalação, ouviu relatos de aprovação da comunidade. O equipamento foi adquirido após seis meses de campanha da paróquia.

"O som do sino é um sinal de Deus para o mundo. É um convite à oração. A paróquia nunca teve um sino. A aquisição foi importante", afirma o religioso.

## OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

Vera Lúcia Sampaio Rollemberg faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 78 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Valme Rodrigues Marques faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 67 anos, casado, natural de Vera Cruz-BA

Sheila Micheline de Brito Oliveira faleceu no Hospital Português, 42 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Elisa Novais dos Santos faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 7 meses, solteira, natural de Salvador-BA

Fernando de Jesus faleceu no Hospital Aeroporto, 67 anos, casado, natural de Salvador-BA

Eduardo da Silva Araújo faleceu no Hospital da Bahia, 89 anos, viúvo, natural de Jequié-BA

Maria José Oliveira faleceu no 12º Centro de Saúde, 86 anos,

solteira, natural de Salvador-BA

### CAMPO SANTO

Eni de Carvalho Ferreira, 56 anos, faleceu em residência

Aldemário Servulo de Oliveira, 75 anos, faleceu no Hospital Municipal de Salvador

Bianca dos Santos Neves, 23 anos, faleceu no Hospital Tereza de Lisieux

Durvalina Ribeiro da Silva, 76 anos, faleceu no

### Hospital Aliança

Mariana Oliveira Fraga Lima, 6 meses, faleceu no Hospital Santo Amaro

Josefina Freitas de Carvalho, 87 anos, faleceu no Hospital Tereza de Lisieux

Hilbene Alves Passos, 77 anos, faleceu em residência

### JARDIM DA SAUDADE

Milena Vilas-Boas Lino de Souza faleceu no Hospital Aliança, 39 anos, administradora, natural

de Salvador-BA, divorciada

Margarida Maria Martins Fernandes faleceu em residência, 84 anos, artista plástica,

### TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. Morte violenta É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML.

natural de Mata de São João-BA, viúva

Nilo Teixeira de Argollo faleceu no Hospital Aliança, 90 anos, aposentado, natural de Salvador-BA, separado

Fernando Souza Dias Coelho faleceu no Hospital Carvalho Luz, 84 anos, autônomo, natural de Salvador-BA, casado

Antônio Carlos Couto Caraby faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 88 anos, bancário, natural de Salvador, viúvo